



A Comissão Municipal de Emprego (CMEs) se reuniu nesta quarta-feira (17), na Casa do Trabalhador “Antonio Cabeça Filho”, para apresentar a prestação de contas referente à gestão de 2014.

Durante a reunião foi discutida a realização dos cursos promovidos durante o ano, em parcerias com os governos Estadual e Federal, instituições e entidades, como os cursos de Confeção de Bolos e Encanador, os programas Time do Emprego e Pronatec e as apresentações dos projetos: 1º StartUp Jovem & Empreendedor, Projeto Ato, Aprendiz São Carlos, Regulamentação da Lei de Estágio, entre outras atividades. “Cumprindo com o compromisso de agir em prol da classe trabalhadora, tivemos a oportunidade de apresentar as principais ações já desenvolvidas e as ideias futuras”, disse o presidente da Comissão, Hilário Apolinário de Oliveira.

Para o diretor regional do Ministério do Trabalho, Antonio Valério Morillas Júnior, a Comissão está fechando o ano com um saldo positivo, apesar de algumas baixas no mercado. “Obtivemos grandes avanços embora o ano tenha sido atípico, diante da realização da Copa do Mundo e das eleições. Para 2015, a qualificação profissional continua sendo uma preocupação, ainda que, tenhamos um leque de oportunidades de cursos públicos. Diante disso temos que ter alternativas e parcerias com segmentos econômicos para procurar formar o maior número possível de mão de obra qualificada. Contudo o ano de 2015 deverá ser um ano mais próspero para a classe trabalhadora com a instalação de novas empresas. Em vista disso, estamos trabalhando na elaboração de novas estratégias”, disse Morillas.

Membro do Conselho, a diretora de Gestão Educacional da Fundação Educacional de São Carlos (FESC), Maria Doralice Matheus, falou sobre a atuação da Fundação em relação aos cursos e a parceria com a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda. “Os cursos voltados para o mercado de trabalho realizado pela FESC, são promovidos, através dos programas: Universidade Aberta do Trabalhador (UNI) e Inclusão Digital (PID). Já fizemos também, uma parceria com a Casa do Trabalhador em 2013, que foi a execução do Planteq, no qual foram formadas 80 pessoas. O curso deverá ser retomado em 2015 para darmos continuidade às qualificações”, disse Maria Doralice.

Formadas por representantes de trabalhadores, empregadores e do governo, as CMEs têm por objetivo principal fiscalizar o sistema público de emprego, o trabalho realizado nas repartições públicas, além de formular e discutir políticas públicas.

Participaram da reunião os membros: Antonio Ribeiro, Darlene Sampaio, Clovis Isberto Biscegli (Secretaria de Ciência e Tecnologia), membro do Odemir Miguel (sintshogastro), Daniel Candido Santos (SINTUSP), Antonio Santana Marques Neto (SINDSPAM) e Luciano Casagrande (SENAI).

{gallery}dezembro\_2014/comissao-17-12-2014{/gallery}

(17/12/2014)